



- Lotes vazios para Pavilhões permanentes
- Lotes vazios para Pavilhões temporários
- Lotes vazios de dimensão reduzida
- Lago Michigan
- Proposta de intervenção na Rua E 79
- Estrutura urbana para pavilhões temporários
- Percurso pedonal

O projeto "Estruturas Disruptivas" parte de uma questão cada vez mais essencial de se colocar na organização de uma feira mundial: que legado se pretende deixar com a exposição?

Tendo esta premissa em mente, propõe-se potenciar o investimento tendo em vista benefícios socioeconómicos nas comunidades locais. Por este motivo, optou-se, enquanto recinto de feira, a rua comercial E 79 partilhada pelas comunidades de South Shore e South Chicago por se tratar de uma zona caracterizada por uma classe economicamente fragilizada à qual está associada a pobreza de investimento e de recursos. O plano para a feira integraria, assim, o "South Shore Quality-of-life Plan" que tem como objetivo (re)imaginar, revitalizar e restaurar esta zona da cidade. O elevado número de lotes vazios ao longo da rua permite acolher os pavilhões permanentes da feira que poderiam ser posteriormente reutilizados para outras atividades enquanto que os pavilhões temporários podem dar lugar a novos edifícios aproveitando a infraestrutura urbana já finalizada.

"Gramática Urbana" - Sistema urbanístico de Chicago



Corte-tipo da rua E 79



Alçado Sul sectionado

A

Tendo em conta a "gramática" urbana, a estrutura A representa a rua e surge como uma torre de observação que dá início à composição da galeria. Pode ser entendida como a entrada simbólica da feira que anuncia os princípios modulares, geométricos e construtivos de toda a galeria.

B

A estrutura B segue a largura base do quarteirão de Chicago (aproximadamente 100m) e é organizada com diferentes espaços e alturas de forma a garantir diferentes atividades tanto durante o evento da feira como o pós-feira, podendo servir especial importância para o conjunto de escolas que se situam junto a esta estrutura.

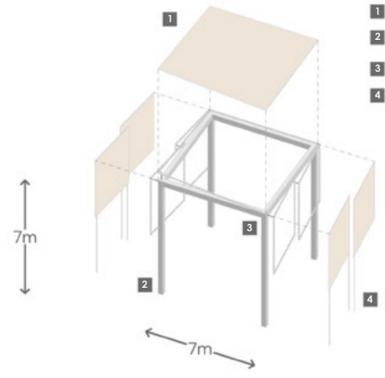
C

Relativamente à estrutura C, foi desenhada com a medida de dois quarteirões (cerca de 200m) que juntos fazem um quadrado que permite rodar a orientação urbana. À semelhança da estrutura B, foi planeada com diferentes alturas e profundidades de espaço e permitem vários tipos de ocupações como espetáculos, convívios, exposições, etc.

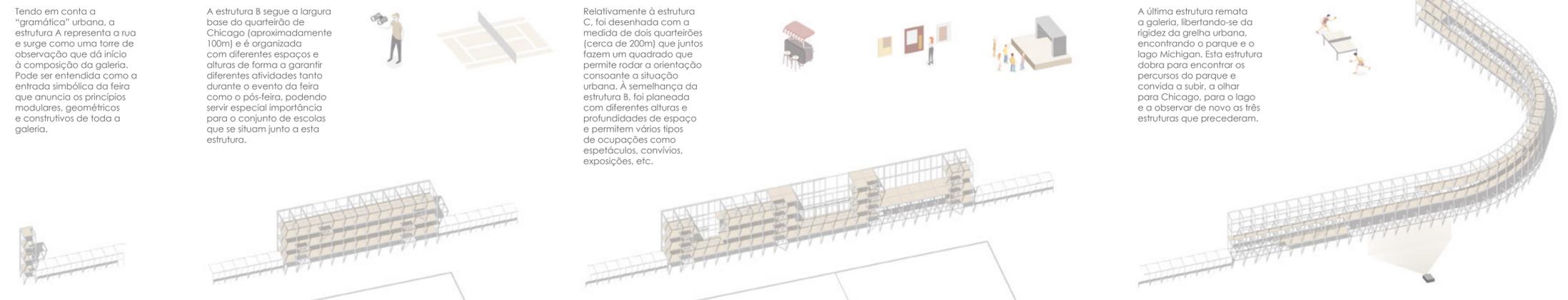
D

A última estrutura remata a galeria, libertando-se da rigidez da grelha urbana, encontrando o parque e o lago Michigan. Esta estrutura dobra para encontrar os percursos do parque e convida a subir, a olhar para Chicago, para o lago e a observar de novo as três estruturas que precederam.

Módulo da Galeria



- 1 Membranas PVC
- 2 Estrutura metálica tubular com 30cm de espessura
- 3 Suportes metálicos cilíndricos com 3mm de espessura
- 4 Cabos de aço tensionados



Representação axonométrica dos 4 momentos